

DESENVOLVIMENTO E TESTAGEM DE SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS A DISTÂNCIA

Sobral-CE – Maio 2014

João José Saraiva da Fonseca – PRODIPE- joaojosefonseca@inta.edu.br

Anaisa Alves de Moura – PRODIPE- anaisa@inta.edu.br

Categoria: C

Setor Educacional: 3

Classificação da Áreas de Pesquisa em EaD

Macro: C / Meso: I / Micro: M

Natureza do Trabalho: B

Classe: 2

RESUMO

O presente artigo procura apresentar a proposta de avaliação institucional dos projetos educacionais na modalidade a distância das Faculdades INTA e avaliar um dos cursos realizados pela Instituição de Ensino Superior, enquanto piloto para o futuro alargamento da sistemática a todos os cursos. Tomando como referências teóricas as propostas de Donald L. Kirkpatrick (1998), o trabalho parte do pressuposto que a avaliação deve envolver diversos níveis de análise, indo além da simples satisfação dos participantes passível de influências estranhas ao processo. Da pesquisa é possível concluir pela validade do processo de avaliação institucional de Donald L. Kirkpatrick em cursos a distância em geral e enquanto ferramenta utilizada nas Faculdades INTA.

Palavras chave: Avaliação institucional, educação a distância, sistema de avaliação

1- Introdução

A tutoria é um fator fundamental na implementação das propostas pedagógicas de qualquer projeto de educação à distância. Responsável em grande parte pelo processo de retroalimentação acadêmica e pedagógica, a tutoria é um dos pontos de ligação entre o aluno e a instituição que promove educação a distância.

As Faculdades INTA iniciaram em 2010 um processo de reflexão envolvendo a comunidade acadêmica, de modo a implantar a semi-presencialidade nos seus cursos de graduação reconhecidos, ao abrigo da Portaria nº 4.059 de 10 de Dezembro de 2004, bem como o credenciamento da Instituição de Ensino Superior (IES) para a modalidade e a autorização dos cursos de Licenciatura em Educação Física, História e Pedagogia.

Visando esse desiderato a IES realizou entre 2011 e 2012 um curso de formação de tutores com 120 horas aula, sendo 60 presenciais e 60 a distância e a duração de três meses, tendo por público alvo professores das áreas de Educação Física, História e Pedagogia. O curso teve como objetivos possibilitar aos egressos: gerenciar ambientes virtuais e gerenciar discussões em grupos colaborativos; atuar como mediadores na aprendizagem dos alunos e utilizar com propriedade as ferramentas de mediação. O conteúdo abordado envolveu três grandes tópicos: Ambiente Virtual de Aprendizagem (30 horas); Educação a distância: princípios e características fundamentais (30 horas) e Tutoria (60 horas). Os concludentes do curso desempenhavam funções docentes nas Faculdades INTA, na rede municipal de ensino básico e em diversas IES públicas e privadas da cidade de Sobral (Ceará) e região metropolitana. Após o curso os docentes que não pertenciam ao quadro docente das Faculdades INTA voltaram às suas atividades anteriores, enquanto a IES não é reconhecida e os cursos autorizados.

Atendendo ao andamento do processo junto ao Ministério da Educação, as Faculdades INTA aceleraram em 2014 o processo de desenvolvimento do seu projeto de educação a distância e visando atualizar a

formação recebida, realizou uma avaliação dos resultados do curso de tutoria realizado entre 2011 e 2012.

Para a concretização dessa avaliação, a IES procurou desenvolver um sistema de avaliação da qualidade e da efetividade da formação ofertada nos seus cursos de formação e utilizou a avaliação do curso de tutores como piloto desse referencial de avaliação.

2. Objetivos

O presente trabalho tem por objetivos:

- Apresentar o sistema de avaliação da formação desenvolvido pelas Faculdades INTA ;
- Avaliar o curso de formação, atendendo não só à satisfação dos estudantes, mas também ao alcance dos objetivos propostos, à transferência das aprendizagens para os contextos de trabalho e o impacto da formação a nível da Faculdade;
- Apresentar os resultados da pilotagem ao sistema de avaliação realizada durante o curso de formação de tutores promovido pela IES.

3. Referencial teórico

O motivo para avaliar o grau de satisfação dos participantes em relação ao programa de formação, esteve associado à procura da sua eficiência/eficácia (DRUCKER, 1964). Para tal, procurou-se ir além da avaliação da satisfação dos alunos com o desenvolvimento do processo de aprendizagem e da análise da apreensão dos conteúdos formativos. Desejou-se aprofundar a avaliação, se considerando também a alteração de comportamentos que a formação induziu no local de trabalho e o impacto a nível organizacional que ocasionou.

O estudo foi efetuado tendo pôr base o modelo de Donald L. Kirkpatrick (1998), selecionado, pois propõe uma avaliação de programas educacionais, a partir da análise de quatro níveis, compatíveis com as preocupações expressas anteriormente:

Nível 1 - Satisfação/Reações dos participantes considerando a formação recebida;

Nível 2 - Aprendizagem considerando o alcance dos objetivos/desenvolvimento das competências propostos no curso pelos participantes;

Nível 3 - Comportamento /transferência em função da extensão da mudança individual de conduta e de procedimento ocorrida na sequência da participação na formação;

Nível 4 - Resultados alcançados considerando o impacto que a participação da formação ocasionou ao nível organizacional.

Kirkpatrick (1998) defende que a avaliação da satisfação dos participantes é um procedimento adequado, fornecendo a quem planeja, informações úteis sobre a necessidade de eventuais ajustes.

Cabe neste momento uma explicação de cada um dos níveis do modelo de avaliação de Kirkpatrick (1998), considerando as preocupações das Faculdades INTA na construção do sistema de avaliação dos seus cursos de formação, sendo o Curso de Formação de Tutores o piloto.

O nível 1 procura mensurar a satisfação do aluno em relação aos cursos de formação, envolvendo os conteúdos abordados; a metodologia de ensino e aprendizagem; o material didático; o acompanhamento docente em sala virtual e nos momentos presenciais; a duração do curso; o cronograma; a carga horária; as instalações físicas e os recursos audiovisuais. Na avaliação do nível 1 é usado um questionário *online* após o final do curso, considerando a escala Likert.

O nível 2 procura avaliar o grau de aquisição das competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) pré-defenidas para a aprendizagem dos formandos no curso. Essa avaliação é realizada a partir da análise dos conhecimentos adquiridos, das habilidades desenvolvidos ou aprimorados e das atitudes modificadas. Por seu intermédio procura-se identificar áreas que necessitem de melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem ou de reforço. Para a realização foram analisados quantitativamente os

resultados obtidos pelos alunos nas diferentes atividades do curso e o seu resultado no final do curso.

A avaliação de nível 3 determina em que extensão os novos conhecimentos, habilidades e atitudes aprendidos na formação, foram transferidos para o trabalho. As Faculdades INTA, atribuíram particular relevância à identificação das condições oportunizadas ao aluno para ter o conhecimento de “o quê fazer” e de “como fazer” essa intervenção. Com essa intenção foram incluídas perguntas abordando a relevância da aprendizagem realizada considerando a aplicação realizada no dia a dia enquanto profissionais, no ponto de vista: da dinâmica pedagógica da utilização das novas tecnologias da informação e comunicação na vida em geral e na educação; da relação entre os conteúdos do curso teóricos e a prática profissional, bem como a aplicação desses conhecimentos à vida real. O fato da avaliação ser feita imediatamente a seguir ao treinamento, deve-se ao fato de ser necessário considerar um tempo suficiente para o aluno poder transformar o seu comportamento, atendendo aos conhecimentos do curso. Para avaliar este nível foi aplicado um questionário *online*, considerando a escala Likert.

Por intermédio do nível 4 as Faculdades INTA procuraram medir os resultados do treinamento considerando os benefícios que a formação recebida trouxe para a valorização pessoal e profissional dos docentes da IES. Para isso foi considerada a maneira como o estudante do curso transpôs as aprendizagens realizadas no curso para: a sua vida pessoal e a sua realização pessoal; a vantagem do mesmo para a sua vida profissional; a progressão na carreira, melhoria das práticas profissionais; novas oportunidades de trabalho e de aquisição de habilitação profissionais; melhoria de estatuto no local de trabalho. Este nível foi avaliado aplicando um questionário *online*, considerando a escala Likert.

O sistema de avaliação desenvolvido pelas Faculdades INTA para os seus cursos de formação, atendendo aos referenciais de avaliação de Kirkpatrick (1998), são complementados pela realização regular de grupos

focais, onde se procura aprofundar a avaliação dos resultados obtidos nos quatro níveis.

4. Procedimentos metodológicos

Na pesquisa foi aplicado questionário para a avaliação dos itens 1, 3 e 4 e análise documental para o nível 2, contemplando a referência metodológica de Kirkpatrick (1998) para a coleta de dados.

O questionário foi enviado para os 422 egressos do curso de formação de tutores, sendo que desses 29 foram retornaram assinalando erro. Responderam ao questionário online 201 egressos, ou correspondentes a 51% dos emails enviados com sucesso. No questionário se recorreu à Escala Likert com os descritores equivalentes a: (5) Excelente, Muito Bom, Bom, Suficiente, Insuficiente (1). No texto de apresentação do questionário face ao aluno, foram informados os objetivos da pesquisa, a forma como decorrerá a recolha e o tratamento dos dados. Foi também garantido o sigilo e o anonimato dos estudantes respondentes e apresentadas as penalidades para a IES se tal não acontecesse. Utilizaram-se questões objetivas visando assegurar um feedback rigoroso dos participantes. O questionário foi testado, com uma aplicação numa turma que tinha sido organizada enquanto piloto do curso de tutoria. Fruto desse teste algumas questões foram refeitas.

A pesquisa de natureza quantitativa, envolveu a recolha de dados pelo questionário com a utilização do google docs e o seu tratamento em tabelas e gráficos com o uso do mesmo recurso.

5. Apresentação e discussão dos resultados

Os resultados da pesquisa referente ao curso de formação de tutores utilizou o sistema de avaliação desenvolvido pelas Faculdades INTA.

Os dados apurados em relação à satisfação dos participantes (nível 1) são apresentados na tabela1.

Tópico de avaliação	1	2	3	4	5
---------------------	---	---	---	---	---

Conteúdos abordados	0	0	13	37	50
Material didático	0	5	5	53	37
Acompanhamento docente	3	3	11	29	54
Duração	0	6	11	41	42
Carga Horária	0	3	18	26	53

Tabela 1 - Resultados dos questionários em relação à satisfação dos participantes (nível 1) em porcentagem.

A satisfação dos alunos em relação ao curso foi avaliada em todos os itens com percentuais majoritários nos descritores 4 ou 5. Apesar dessa avaliação positiva, podem ser consideradas possíveis melhorias ao nível do material didático.

Na tabela 2 se apresentam os dados apurados em relação ao nível 2 ou seja, a aprendizagem considerando o alcance pelos participantes, dos objetivos/desenvolvimento das competências propostos no curso.

Nota	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Prova final
10	0	0	0	0
20	0	0	0	1
30	5	5	5	20
40	0	0	0	12
50	5	5	5	34
60	9	9	9	26
70	47	47	47	7
80	33	33	33	0
90	1	1	1	0
100	0	0	0	0

Tabela 2 - Dados apurados em relação à aprendizagem considerando o alcance pelos participantes, dos objetivos/desenvolvimento das competências propostos no curso (nível 2), em porcentagem.

A situação final dos alunos quanto à aprovação do curso foi de 46%.

A avaliação da aprendizagem dos alunos, a partir dos resultados obtidos permitiu perceber que 46% dos alunos obtiveram sucesso. Do total dos resultados dos alunos a mostra dos resultados foram iguais ou maiores a 50% e menores do que 59%.

A extensão da mudança da conduta individual dos estudantes na sequência da participação na formação foi avaliada no nível 3 e é apresentada na tabela 3.

Tópico de avaliação	1	2	3	4	5
Aprendizagem do ponto de vista pedagógico	0	0	8	37	55
Aprendizagem do ponto de vista das novas tecnologias da informação e comunicação	0	0	3	35	62
Aprendizagem do ponto de vista das tecnologias da informação e comunicação na educação	0	0	5	45	50
Aprendizagem do ponto de vista da importância da relação entre a teoria e a prática	5	0	3	50	42
Aprendizagem do ponto de vista aplicação do conteúdo do curso à vida real	0	3	5	43	49

Tabela 3 - Resultados dos questionários em relação à extensão da mudança da conduta individual dos estudantes na sequência da participação na formação (nível 3), em percentagem.

Considerando o nível 3, as mudanças de conduta resultantes da frequência do curso revelado pelos alunos, foram todas avaliadas com 5, podendo merecer atenção na proposta do curso a relação entre os componentes teóricos e os práticos.

O nível 4 que avalia o impacto que a participação da formação ocasionou nos professores da IES com reflexos ao nível organizacional, são apresentados na tabela 4.

Tópico de avaliação	1	2	3	4	5
---------------------	---	---	---	---	---

Aplicabilidade da aprendizagem no curso e na sua vida pessoal do estudante	0	5	11	35	48
Contribuição da aprendizagem no curso para a realização pessoal	0	8	13	45	34
Aplicabilidade da aprendizagem no curso à vida profissional do estudante enquanto professor	0	5	16	42	37
Contribuição da aprendizagem para a progressão na carreira docente	0	8	5	32	55
Contribuição da aprendizagem do curso para a melhoria das práticas do estudante enquanto profissional	3	3	8	34	53
Contribuição da frequência do curso para o sentimento de auto satisfação do estudante enquanto profissional	3	3	8	34	53
Novas oportunidades de trabalho e de aquisição de habilitação profissionais oportunizadas a partir da frequência do curso	5	3	27	22	43
Melhoria de estatuto no local de trabalho conseguida a partir da frequência do curso	5	5	26	21	42

Tabela 4 - Resultados dos questionários em relação ao impacto que a participação da formação ocasionou nos professores da IES (nível 4), em porcentagem.

Considerando o nível 4 e o impacto que a participação da formação ocasionou nos professores da IES, a avaliação revelou a necessidade de analisar a contribuição da aprendizagem no curso para a realização pessoal do estudante e a sua aplicabilidade à vida profissional do mesmo enquanto professor.

Registra-se a importância para a avaliação dos cursos de formação da IES, o contemplar dos quatro diferentes níveis, levando em conta os elementos essenciais para um curso de educação a distância: processo de ensino e aprendizagem e organização curricular: equipe multidisciplinar; material didático; interação de alunos e tutores e suporte acadêmico do aluno; avaliação de ensino e de aprendizagem; Infra-estrutura de apoio e gestão. Os resultados obtidos com a avaliação piloto do curso de tutoria, mais do que apresentando um significado por si só, adquirem particular relevo quando possibilitam ressaltar a importância do instrumento proposto.

8- Conclusão

Estes resultados permitem validar a relevância do sistema de avaliação dos cursos de formação das Faculdades INTA de que o curso de formação de tutores foi o piloto.

As Faculdades INTA dispõem de um instrumento que avaliando o curso nas quatro dimensões de Kirkpatrick (1998), proporcionam o feedback necessário para subsidiar os ajustamentos necessários aos programas de formação da IES como um todo.

Outras IES podem se basear nesta proposta de instrumento de avaliação dos programas de formação das Faculdades INTA, para construírem os seus próprios, considerando a realidade individual vivenciada.

Bibliografia

DRUCKER, P. **Managing for results**. Nova Iorque: Harper & Row. 1964

GALLOWAY, Dominique L. Evaluating Distance Delivery and E-Learning: Is Kirkpatrick's Model Relevant? In: **Performance Improvement**, v44 n4 p21-27 Apr 2005.

HERVÁS, A. . GARCÍA, F.B. ; PEÑALVO, F.J.G. A method of assessing academic learning experiences in virtual learning environments. In: **Revista IEEE America Latina**. Volume:12 , Issue: 2, 2014.

KIRKPATRICK, Donald L. **Evaluating Training Programs**. São Francisco: Berrett-Koehler Publishers, Inc., 1998.

SILVA, Nivaldo Pereira da; FRANCISCO, Antonio Carlos de. Avaliando as práticas de Educação Corporativa a Distância por meio do modelo de Kirkpatrick: um estudo de caso numa empresa do ramo de energia no Estado do Paraná. In: **Emancipação**, Vol. 10, Nº 2. 2010.